

# SUSTENTABILIDADE: A IMPLEMENTAÇÃO DOS COPOS REUTILIZÁVEIS NOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS

## *SUSTAINABILITY: THE IMPLEMENTATION OF REUSABLE CUPS IN MUNICIPAL ORGANS*

### **Linha de pesquisa:**

Análise e Gestão de Políticas Públicas

Amanda Avancini Silva<sup>1</sup>  
Cintia Cargnin Cavalheiro Ribas<sup>1</sup>

### **RESUMO**

A preocupação com o desenvolvimento sustentável vem crescendo com o passar dos anos, tornando-se fundamental promover uma reflexão acerca da crise ambiental atual, pensando nas futuras gerações e no planeta. Estudos nesta área são importantes para demonstrar como a administração pública pode contribuir na criação e implementação de medidas consoantes ao desenvolvimento sustentável no âmbito federal, estadual e municipal, com o fim de incentivar o cuidado com o meio ambiente e a promoção da qualidade de vida de cada pessoa. Nesse contexto, o presente estudo busca demonstrar como desenvolver sustentavelmente o ambiente interno dos órgãos municipais, objetivando a substituição dos copos plásticos descartáveis por copos reutilizáveis, de forma a alavancar, no município de Curitiba, uma nova cultura de consumo consciente. Realizou-se um estudo descritivo por meio de análise qualitativa, no Instituto Municipal de Administração Pública de Curitiba – IMAP, com vistas ao fim do uso dos copos plásticos descartáveis e a implementação dos copos reutilizáveis, e, observando-se a extinção do uso dos descartáveis para necessidades obrigatórias, como o consumo de água, abandonando o ciclo vicioso do consumo de materiais poluentes e minimizando o descarte incorreto deste material que gera impactos visíveis nas cidades.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Órgãos Municipais; Copos Reutilizáveis.

### **ABSTRACT**

*Concern about sustainable development has been growing over the years, making it essential to promote a reflection on the current environmental crisis, thinking about future generations and the planet. Studies in this area are important to demonstrate how public administration can contribute to the creation and implementation of measures related to sustainable development at the federal, state and municipal levels, in order to encourage care for the environment and the promotion of each one's quality of life person. In this context, the present study seeks to demonstrate how to sustainably develop the internal environment of municipal agencies, aiming to replace disposable plastic cups with reusable cups, in order to leverage a new culture of conscious consumption in Curitiba. A descriptive study was conducted through qualitative analysis at the Municipal Institute of Public Administration of Curitiba - IMAP, with a view to the end of the use of disposable plastic cups and the implementation of reusable cups in it, and observing the extinction of use disposable waste for mandatory needs such as water consumption, abandoning the vicious cycle of polluting material consumption and minimizing the incorrect disposal of this material that generates visible impacts on cities.*

**Keywords:** Sustainability; Municipal Organs; Reusable Cups.

<sup>1</sup> Especialista em Administração Pública e Gerência de Cidades. Graduada em Comércio Exterior. Chefe de Gabinete do IMAP.

<sup>2</sup> Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias. Especialista em Gestão da Tecnologia da Informação e em Pedagogia Organizacional. Coordenadora de Projetos na Escola de Administração Pública do IMAP.

## 1 INTRODUÇÃO

Os temas relacionados ao desenvolvimento sustentável estão no centro das discussões globais atuais. Portanto estudos na área são fundamentais a fim de colaborar para esse debate, principalmente no âmbito da gestão pública, que possui a responsabilidade de desenvolver políticas direcionadas a essa realidade federal, estadual, municipal e internacional, pensando nas futuras gerações e no planeta.

Quanto ao desenvolvimento sustentável, faz-se necessária a reflexão sobre o ciclo vicioso do consumo de materiais poluentes como os copos plásticos, pois o consumo desenfreado de descartáveis, gera impactos visíveis nas cidades, como rios poluídos, bueiros entupidos, mares carregando ondas de lixo, ampliação dos números da produção e descarte incorreto deste material que não param de crescer.

Destaca-se que os componentes utilizados nos copos plásticos descartáveis, foco deste projeto, são polímeros plásticos derivados do petróleo, compostos que liberam o componente denominado de Bisfenol A (BPA), o mesmo oferece altos riscos à saúde humana por ser um desregulador endócrino. Considerada a preocupação com os impactos lançados a natureza pelo consumo dos copos descartáveis, é possível fazer escolhas mais conscientes e proteger a saúde coletiva.

Caneparo e Zarpelon afirmam que:

pôde-se perceber que a relação Estado-natureza nunca fora um tema pacífico soberano - em sua acepção interna -, os Estados se viam como detentores do meio ambiente e, igualmente, não se empenhavam em alcançar qualquer política - seja ela interna ou internacional - passível de corresponder aos anseios demandados pelo meio ambiente para com a sua devida conservação. (CANEPARO; ZARPELON, 2018, p. 1255)

Então, questiona-se como os órgãos municipais de Curitiba, podem implementar medidas sustentáveis para criar uma cultura interna de consumo consciente, direcionada à eliminação de copos plásticos descartáveis com o objetivo de cooperar com a qualidade do meio ambiente, e consequentemente com a vida do cidadão? Nesta reflexão, o objetivo geral da pesquisa é demonstrar como desenvolver sustentavelmente o ambiente interno dos órgãos municipais, objetivando a substituição dos copos descartáveis por copos reutilizáveis, sendo o Instituto Municipal de Administração Pública de Curitiba - IMAP o órgão motivador para alavancar no município de Curitiba, ações que corroborem com a agenda do meio ambiente e os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, criando assim uma nova cultura de consumo consciente nos órgãos públicos, impactando diretamente na sociedade. Os objetivos específicos da pesquisa são: compreender o conceito de governança pública e de desenvolvimento sustentável; descrever a aplicação de um programa voltado ao desenvolvimento sustentável com foco direto em impactos ambientais; e destacar a importância de órgãos governamentais direcionarem políticas públicas com vistas à responsabilidade ambiental.

A pesquisa se trata de um estudo bibliográfico e descritivo por meio de análise qualitativa, no Instituto Municipal de Administração Pública de Curitiba, observando-se a extinção do uso dos descartáveis para necessidades obrigatórias. Inicialmente, apresentam-se os conceitos de sustentabilidade, governança e seu o direcionamento às políticas públicas para fundamentar a implementação da utilização de copos reutilizáveis num estudo realizado no Instituto Municipal de Administração Pública, observados os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) recomendados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

## 2 SUSTENTABILIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

A falta de conscientização da sociedade sobre os problemas ambientais é evidente e estes aumentaram consideravelmente com o passar dos anos, desta forma, é fundamental a criação de medidas de conscientização dos seres humanos de que são os responsáveis por fornecer os recursos

necessários para garantir sua sobrevivência e a qualidade de vida no planeta, em sua geração e para as gerações futura. Observa-se, então, que a sustentabilidade é um conceito sistêmico, isto é, relacionado com a continuidade de aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana que, preservam a biodiversidade e os ecossistemas naturais, planejando e agindo em sua manutenção, com o intuito de aproveitamento pelas gerações futuras (FERREIRA, 1998).

Segundo o Relatório da Comissão Brundtland, de 1987, sustentabilidade é o atendimento às necessidades da geração atual, sem afetar as gerações futuras. O mesmo relatório define desenvolvimento sustentável como:

um processo de transformação no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender as necessidades e aspirações humanas. (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, 1988, p. 49).

Percebe-se neste âmbito que a rápida modernização de uma tecnologia planetária e o seu uso predatório globalizaram a dimensão dos impactos ambientais” (VILLA, 1999). Assim, é primordial Políticas Públicas que direcionem acerca da consciência ambiental, uma vez que a questão ambiental deve ser prioridade no âmbito público, o maior desafio é conscientizar as pessoas diante da rotina corrida, dar preferência a uma opção mais saudável e sustentável e não optar por produtos mais práticos, no caso os copos descartáveis, onde o que vale é saciar a vontade do momento, sem considerar o impacto que gera para a saúde e o planeta. O hábito de: “é só jogar no lixo que o problema acaba”, sem pensar que na verdade é apenas o começo de uma cadeia de processos, ao jogar o copo no lixo, seu destino é incerto, por muitas vezes o descarte não ocorre de maneira correta e mesmo quando ocorre as consequências para com o meio ambiente são pesadas.

A melhor solução é a reciclagem, porém, mesmo que considerado o melhor método, não é suficiente para diminuição do lixo e degradação ambiental, referente aos copos descartáveis, considerando-se que no Brasil apenas 16% dos copos descartáveis são reciclados (CEMPRE, s.d.). Freinkel (2011) afirma que 50% do plástico do mundo é utilizado por aproximadamente 20 minutos e apenas uma vez, o que gera um consumo médio diário de 720 milhões de copos descartáveis que vão para o lixo diariamente.

Nesta perspectiva, ações como a substituição do uso de copos de plástico descartáveis em órgãos públicos, pode incitar as pessoas a realizarem ações semelhantes em diversas esferas, além de influenciar também na consciência diária acerca do desenvolvimento sustentável, o que promove atos que colaboram com essa forma de desenvolvimento significativamente.

A partir desta ampla reflexão de conscientização ao consumo sustentável, por meio de pesquisas descritivas, priorizando o enfoque qualitativo, desenvolveu-se o artigo baseado no estudo de caso do fim do uso dos copos plásticos descartáveis e a implementação dos copos reutilizáveis no Instituto Municipal de Administração Pública de Curitiba, observando-se a aplicabilidade de políticas de sustentabilidade que possam corroborar com desenvolvimento sustentável focando no desempenho ambiental global, quanto à melhoria do uso dos descartáveis para necessidades obrigatórias, como o consumo de água, abandonando o ciclo vicioso do consumo de materiais poluentes como os copos plásticos e reduzindo o descarte incorreto deste material nas cidades. Quanto à natureza da pesquisa, para fundamentar a análise, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, que de acordo com Ribas e Fonseca (2008) trata-se de um levantamento da teoria já tornada pública em relação ao tema em estudo e sistematizada cientificamente.

Segundo Grinnell (1997, p.67), o enfoque qualitativo apresenta as características:

- observação e avaliação do fenômeno;
- testagem e demonstração do grau em que as ideias têm fundamento;
- proposição de novas observações e avaliações para esclarecer, modificar ou fundamentar suposições e ideias.

E, de acordo com Perovano (2016), no estudo descritivo, o pesquisador não somente faz a definição das características de cada variável contida na pesquisa, mais precisamente na hipótese. Assim, não realiza o cruzamento das variáveis, restringindo-se apenas ao relato descritivo dos atributos e das características. Já para Yin (2001), o estudo de caso consiste em uma investigação empírica que avalia um fenômeno contemporâneo no contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidos.

## 2.1 GOVERNANÇA E OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A governança pode ser definida como

A soma total dos vários modos como indivíduos e instituições, públicos e privados, administram seus negócios comuns. Trata-se de um processo contínuo, por meio do qual, interesses conflitantes ou diversos podem ser acomodados e uma ação cooperativa estabelecida. Esse processo inclui instituições e regimes formais investidos de poder para impor a observância das regras, do mesmo modo que arranjos informais que pessoas e instituições concordaram em estabelecer ou percebem ser de seu interesse (COMMISSION ON GLOBAL GOVERNANCE, 1995, p. 53).

Neste contexto, afirma-se que as questões político-institucionais de tomada de decisões, bem como as formas de interlocução do Estado com os grupos organizados da sociedade – no que concerne à definição, implantação e ao acompanhamento das políticas públicas – são englobadas pela governança; logo, o conceito de governança abrange questões relacionadas à articulação e à cooperação entre atores sociais e políticos e dos arranjos institucionais que regulamentam transações do sistema político, coordenando-as. Desta forma, é possível afirmar que a governança se trata de uma maneira de operacionalização de políticas governamentais que articulam os processos decisórios nos mais variados contextos da sociedade. (GORIA; SGOBBI; HOMEYER, 2010).

Assim, observa-se que a governança está interligada à ideia de sustentabilidade num conjunto de políticas públicas e desenvolvimento sustentável, isto é, não se pode pensar em governança sem ter em mente a sustentabilidade e vice-versa, pois ambas caminham juntas no contexto socioeconômico e político. (MOURA; BEZERRA, 2016), desta forma, as políticas públicas devem ser desenvolvidas e aprimoradas com vistas à responsabilidade ambiental e consumo consciente. Enfatiza-se que é indiscutível a relevância da contribuição das cidades no desenvolvimento de estratégias de políticas públicas voltadas à sustentabilidade, como destaca Ferreira (1998, p. 67)

o padrão de produção e consumo que caracteriza o atual estilo de desenvolvimento tende a consolidar-se no espaço das cidades e estas se tornam cada vez mais o foco principal na definição de estratégias e políticas de desenvolvimento. (FERREIRA, 1998, p. 67).

Neste sentido, a ONU (Organização Mundial das Nações Unidas) é a embaixadora do processo de luta pelas questões ambientais e responsável pela Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, que consiste em um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para prosperidade, composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, envolvendo três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

Dentre os ODS encontra-se a busca pela sustentabilidade nas cidades, energia renovável e limpa, conscientização para cuidar com aspectos influentes nas mudanças drásticas climáticas, prevenção da poluição marinha, gestão sustentável sobre as florestas e deter desmatamento. Enfatiza-se

que além de normas, ou a atuação de uma organização internacional de grande porte é indispensável a conscientização de todos.

Vale ressaltar que as metas do ODS 12 Consumo e Produção Responsáveis relacionadas a seguir, enquadram-se no objetivo deste estudo (ONU, 2015):

- 12.5** - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio de prevenção, redução, reciclagem e reuso.
- 12.6** - Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.
- 12.7** - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais. (ONU, 2015, s.p.)

A questão da sustentabilidade está em extrema evidência, visto que no momento presente, está sendo vivenciada a escassez de recursos naturais, e a discussão ambiental assim se encontra em momento de urgência.

Visando contribuir para a transformação da sociedade, baseando suas ações na Agenda 2030 e desenvolvendo sustentavelmente seu ambiente interno, em 2018 o Instituto Municipal de Administração Pública de Curitiba lançou a Campanha IMAP Sustentável, em comemoração aos seus 55 anos, cuja primeira ação foi a implantação do uso dos copos reutilizáveis em todas as dependências da instituição, com o intuito de promover e desenvolver ações para incentivar a cultura sustentável na administração pública, sendo o Instituto o pioneiro na aplicação e disseminação dessa ideia dentro da Prefeitura Municipal de Curitiba.

## 2.2 AÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DOS COPOS REUTILIZÁVEIS NO INSTITUTO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE CURITIBA

A Ação proposta pelo Instituto de Administração Pública de Curitiba, consiste em substituir 100% dos copos plásticos descartáveis por copos reutilizáveis no seu ambiente interno, visando a melhoria quanto ao uso dos descartáveis para necessidades obrigatórias, como o consumo de água nos ambientes administrados pelo IMAP, abandonando o ciclo vicioso do consumo de materiais poluentes como os copos descartáveis.

Assim, servidores que atuam no IMAP, pessoas que frequentam as dependências do mesmo para a realização de cursos de capacitação, reuniões, visitas, cadastros e eventos, não têm mais à disposição copos descartáveis. O órgão adotou uma opção mais ecológica, implementando uma nova cultura de consumo consciente, reduzindo significativamente o lixo dentro do Instituto, por meio de copos reutilizáveis.

O IMAP tem em média quatro cursos semanais, com aproximadamente 35 participantes cada e 97 colaboradores, além do fluxo diário de visitantes, pois o IMAP faz atendimentos ao público externo e recebe representantes de outros órgãos. O consumo mensal do IMAP girava em torno 12 mil copos plásticos descartáveis no mês, em média linear, 144 mil unidades por ano, para atender aos servidores, visitantes e participantes dos cursos ofertados pelo Instituto (CURITIBA, 2018).

Para o início da implementação da ação, o IMAP realizou a aquisição de 2.400 copos reutilizáveis (Figura 1), considerando-se todos os cursos, eventos, reuniões e atendimento ao público realizado pelo Instituto e o número médio de pessoas que circulam diariamente no Instituto. Em média, o total de copos utilizados é de 3.680 copos/mês e 920 por semana, diante destes números é fundamental o processo de higienização para atender toda a demanda. O investimento inicial foi de R\$ 5.445,66<sup>3</sup>, destacando-se que

<sup>3</sup> O valor, assim como o procedimento de compra, pode ser consultado no Portal Transparência da Prefeitura Municipal de Curitiba.

a preocupação do IMAP está voltada à redução dos resíduos e, conseqüentemente, de impactos ambientais gerados pelo descarte dos copos plásticos não reutilizáveis. (CURITIBA, 2018).

**FIGURA 1: COPO REUTILIZÁVEL IMAP**



Fonte: CURITIBA, 2018.

**FIGURA 2: BEBEDOURO IMAP**



Fonte: CURITIBA, 2018.

A aquisição desta quantidade de copos reutilizáveis é suficiente para atender toda a demanda, considerando que não há um limite de utilização, uma vez que os mesmos passam pelo processo de higienização, que é realizado na copa do Instituto, onde os servidores do IMAP ficam responsáveis pela higienização dos seus copos e, para atender a demanda restante, a copeira é responsável pela coleta nas salas e higienização. Com isso, todos os dias são disponibilizadas quantidades de copos nas salas de reuniões, aulas e bebedouros (Figura 3) dispostos nos ambientes do IMAP.

**FIGURA 3: CAMPANHA IMAP SUSTENTÁVEL**



Fonte: CURITIBA, 2018.

Diante de inúmeras pesquisas de opções de copos reutilizáveis, a que melhor se enquadrava para uso diário foi o copo de 300 ml, do Meu Copo Eco, empresa inspirada em modelo europeu, criada em 2011 e pioneira em eventos sustentáveis, que oferece um copo resistente, térmico e que mantém a temperatura da bebida por mais tempo, podendo ser levado ao micro-ondas e ao congelador, sendo ainda totalmente reciclável quando seu tempo de vida útil findar. (MEU COPO ECO, 2018, s.p.)

A falta de familiarização das pessoas com a utilização de copos reutilizáveis em ambiente profissional é muito comum e bastante evidente, pois, com a rotina corrida, a preferência é dada a produtos mais práticos, onde o que vale é saciar a vontade do momento, sem considerar o impacto que gera para a saúde e o planeta, afinal, o copo reutilizável precisa ser higienizado após a utilização, o que demanda alguns minutos. Para a conscientização dos servidores e pessoas que frequentam as dependências do IMAP, realizam-se frequentemente campanhas de conscientização com a apresentação de vídeos explicativos e com peças gráficas dispostas junto dos bebedouros (Figura 3). No caso de cursos e eventos, para incentivar o consumo consciente e a devolução do material, a conscientização é diária.

Para incentivar e disseminar a ideia, buscou-se parcerias com diversos órgãos da administração pública, como o Instituto Municipal de Turismo de Curitiba, que desenvolveu a arte dos copos reutilizáveis do IMAP, com a autoria da servidora Patrícia Kowaleski. Realizou-se, ainda, a distribuição de copos reutilizáveis, bem como a explanação do projeto para todos os secretários e presidentes municipais, alertando sobre a importância de políticas públicas que privilegiem as questões ambientais. (CURITIBA, 2019, s.p.)

Registra-se que, após a implementação da utilização dos copos reutilizáveis pelo IMAP, outros órgãos da Prefeitura Municipal de Curitiba estão implementando a solução para reduzir os resíduos produzidos diariamente pelo descarte de copos plásticos não reutilizáveis.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os problemas ambientais aumentaram com o passar dos anos, pois a falta de conscientização da sociedade e de políticas públicas direcionadas a esse tema é evidente, logo, é primordial que medidas para conscientização de que os recursos naturais não vão durar para sempre sejam implementadas, visto que o meio ambiente demonstra sinais de degradação.

Assim, o Poder Público deve incentivar ações que colaborem para o desenvolvimento sustentável, observando que pequenas mudanças geram resultados satisfatórios para futuras gerações. Diante disso, uma ação positiva, como a substituição do uso de copos de plástico descartáveis em órgãos públicos, impulsiona as pessoas a realizarem ações semelhantes em diversas esferas públicas e privadas, até mesmo em seu consumo residencial e eventos sociais que se utilizam de tais materiais.

Neste processo de reflexão, quanto aos objetivos para o desenvolvimento sustentável, apontados pela Organização das Nações Unidas - ONU, os órgãos públicos estão se conscientizando de que, para ter sucesso e alcançar objetivos a curto, médio e longo prazo, é preciso reduzir os danos causados ao meio ambiente, criando ações internas para a melhoria da qualidade de vida e, conseqüentemente, a ampliação da qualidade ambiental, o que pode ser observado no caso do IMAP, que, com a implantação do uso dos copos reutilizáveis em detrimento de copos descartáveis, corrobora para o desenvolvimento sustentável, baseando suas ações na Agenda 2030.

Por meio da ação implementada, o órgão deixou de utilizar aproximadamente 144 mil unidades por ano, em média linear, comprovando a viabilidade da implementação de pequenas ações que impactam diretamente na preservação ambiental, bem como a efetividade das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável é uma ação de conscientização conjunta entre o governo e a sociedade, pois escolhas conscientes protegem a saúde humana, assim como a qualidade do meio ambiente. A continuidade nessas ações darão condições para que gerações futuras tenham recursos fundamentais à sobrevivência com a qualidade necessária.

Destaca-se que o foco da pesquisa em questão observou os aspectos de redução de impactos ambientais por meio da redução de resíduos produzidos numa autarquia da esfera pública e a preocupação com a saúde humana e do planeta, permitindo a continuidade da pesquisa no que tange aos impactos econômicos e ambientais tanto no IMAP quanto na Prefeitura Municipal de Curitiba como um todo, podendo – também – ser aprofundado, sendo base para novos estudos por meio de análises quantitativas dos dados do IMAP, bem como com a análise e descrição dos dados de outros órgãos da Prefeitura Municipal de Curitiba ou das implementações em outros municípios decorrentes do modelo da cidade de Curitiba.

## REFERÊNCIAS

- CANEPARO, P.; ZARPELON, J. A **Efetividade do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas**. Curitiba: Instituto Memória Editora, 2018.
- CEMPRE. **Compromisso Empresarial para Reciclagem**, s.d. Disponível em: <<http://cempre.org.br>>. Acesso em: 06 out.2018.
- COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO - CMMAD. **Nosso futuro comum**. 2. ed. Tradução de Our common future. 1. ed., 1988. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getulio Vargas, 1991.
- COMMISSION ON GLOBAL GOVERNANCE. **Our global neighborhood: the report of the commission on global governance**. London: Oxford University Press, 1995.
- CURITIBA. **Instituto Municipal de Administração Pública – IMAP**. Curitiba: Prefeitura Municipal de Curitiba, 2018.
- CURITIBA. **Servidores mudam hábitos e compra de copos plásticos cai na Prefeitura**. Curitiba: Prefeitura Municipal de Curitiba, 2019. Disponível em: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/servidores-mudam-habitos-e-compra-de-copos-plasticos-cai-na-prefeitura/48888>>. Acesso em: 7 jan. 2019.
- FERREIRA, L. da C.. **A Questão Ambiental: Sustentabilidade e Políticas Públicas no Brasil**. São Paulo: Boitempo Editorial, 1998.
- FREINKEL, S. Plastic: **A Toxic Love Story**. Houghton Mifflin Harcourt Publishing, 2011.
- GORIA, A.; SGOBBI, A.; HOMEYER, I. **Governance for the environment: a comparative analysis of environmental policy integration**. Massachusetts: Edward Edgar, 2010.
- GRINNELL, R. M. **Social Work Research e Evaluation: Quantitative and Qualitative Approaches**. Itasca: F. E. Peacock Publishers, 1997.
- MEU COPO ECO. Disponível em: <<https://www.meucopoeco.com.br/site/>>. Acesso em 28 nov. 2018.
- MOURA, A. S.; BEZERRA, M. do C. Governança e Sustentabilidade das Políticas Públicas no Brasil. In: MOURA, A. M. M. (Org.). **Governança ambiental no Brasil: instituições, atores e políticas públicas**. Brasília: Ipea, 2016. p. 91-116.
- ONU. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/>>. Acesso em: 21 nov. 2018.
- PEROVANO, D. G. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.
- RIBAS, C. C. C.; FONSECA, R. C. V.. *Manual de Metodologia OPET*. Curitiba, 2008.
- VILLA, R. D. Multidimensional global security. **Revista Lua Nova**, nº 46, p. 99-118, 1999.
- YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.